## Cálculo Diferencial e Integral I

Aula 18: Esboço de gráficos

Turma Online - Prof. Rogério Mol

Universidade Federal de Minas Gerais

 $1^{\underline{\mathrm{o}}}$  semestre /2020

Seguimos os seguintes passos para esboçar a curva y=f(x) (gráfico da função f(x))

Seguimos os seguintes passos para esboçar a curva y=f(x) (gráfico da função f(x))

**A.** Determinar o **domínio** de f(x), quando necessário.

Seguimos os seguintes passos para esboçar a curva y=f(x) (gráfico da função f(x))

- ▶ **A.** Determinar o **domínio** de f(x), quando necessário.
- B. interseções com os eixos:

```
eixo x: soluções de f(x) = 0 (raízes de f); eixo y: ponto (0, f(0)).
```

Seguimos os seguintes passos para esboçar a curva y=f(x) (gráfico da função f(x))

- **A.** Determinar o **domínio** de f(x), quando necessário.
- ▶ B. interseções com os eixos:

**eixo** 
$$x$$
: soluções de  $f(x) = 0$  (raízes de  $f$ ); **eixo**  $y$ : ponto  $(0, f(0))$ .

► C. Estudar as simetrias do gráfico:

Se 
$$f(-x) = f(x) \ \forall \ x \leadsto$$
**função par**  $\leadsto$ simetria em relação ao eixo  $y$ ;

Se  $f(-x) = -f(x) \ \forall \ x \leadsto$  **função ímpar**  $\leadsto$  simetria em relação à origem;

Se existe p > 0 tal que  $f(x + p) = f(x) \forall x \rightsquigarrow$  função periódica.

**D.** Determinar as **assíntotas**:

**Assíntota horizontal** em y = L se occorrer:

$$\lim_{x \to -\infty} f(x) = L \quad \text{ou} \quad \lim_{x \to \infty} f(x) = L;$$

**Assíntota vertical** em x = a se occorrer:

$$\lim_{x\to a^-} f(x) = \infty \text{ ou } -\infty \qquad \text{ ou } \qquad \lim_{x\to a^+} f(x) = \infty \text{ ou } -\infty.$$

**D.** Determinar as **assíntotas**:

**Assíntota horizontal** em y = L se occorrer:

$$\lim_{x \to -\infty} f(x) = L \quad \text{ou} \quad \lim_{x \to \infty} f(x) = L;$$

**Assíntota vertical** em x = a se occorrer:

$$\lim_{x\to a^-}f(x)=\infty \text{ ou } -\infty \qquad \text{ ou } \qquad \lim_{x\to a^+}f(x)=\infty \text{ ou } -\infty.$$

E. Determinar os intervalos de crescimento e decrescimento: crescimento → f' > 0; decrescimento → f' < 0.</p>

**D.** Determinar as **assíntotas**:

**Assíntota horizontal** em y = L se occorrer:

$$\lim_{x \to -\infty} f(x) = L \quad \text{ou} \quad \lim_{x \to \infty} f(x) = L;$$

**Assíntota vertical** em x = a se occorrer:

$$\lim_{x\to a^-}f(x)=\infty \text{ ou } -\infty \qquad \text{ ou } \qquad \lim_{x\to a^+}f(x)=\infty \text{ ou } -\infty.$$

- E. Determinar os intervalos de crescimento e decrescimento: crescimento → f' > 0; decrescimento → f' < 0.</li>
- ▶ **F.** Determinar os **máximos e mínimos locais**. Buscar os pontos críticos (c tais que f'(c) = 0 ou f'(c) não existe). Usar o **teste da derivada primeira** (estudar a mudança de sinal de f' em c) e/ou o **teste da derivada segunda** (mínimo local se f''(c) > 0, máximo local se f''(c) < 0).

G. Estudar a concavidade:
 concavidade para cima → f" > 0;
 concavidade para baixo → f" < 0;</li>
 ponto de inflexão: ponto onde há mudança de concavidade.

- G. Estudar a concavidade:
   concavidade para cima → f" > 0;
   concavidade para baixo → f" < 0;</li>
   ponto de inflexão: ponto onde há mudança de concavidade.
- ▶ H. Esboço da curva, reunindo as informações e A. a G.

- G. Estudar a concavidade:
   concavidade para cima → f" > 0;
   concavidade para baixo → f" < 0;</li>
   ponto de inflexão: ponto onde há mudança de concavidade.
- ▶ H. Esboço da curva, reunindo as informações e A. a G.
- ▶ I. Desenhar o gráfico usando uma ferramenta computacional (Geogebra) e comparar o resultado obtido.

**Exemplo.** Esboce a curva  $y = \frac{2x^2}{x^2 - 1}$ .

- **Exemplo.** Esboce a curva  $y = \frac{2x^2}{x^2 1}$ .
- ➤ **Solução.** Para isto, seguiremos os passos que descrevemos anteriormente:

- **Exemplo.** Esboce a curva  $y = \frac{2x^2}{x^2 1}$ .
- ➤ **Solução.** Para isto, seguiremos os passos que descrevemos anteriormente:
- Passo A: O domínio de nossa função é o conjunto

$$\{x \in \mathbb{R}; x \neq -1 \text{ e } x \neq 1\}$$

- **Exemplo.** Esboce a curva  $y = \frac{2x^2}{x^2 1}$ .
- ► **Solução.** Para isto, seguiremos os passos que descrevemos anteriormente:
- ▶ Passo A: O domínio de nossa função é o conjunto

$$\{x \in \mathbb{R}; x \neq -1 \text{ e } x \neq 1\}$$

- Passo B:
  - Interseção com eixo y:

$$f(0) = \frac{2.0^2}{0^2 - 1} = 0.$$

Interseção com eixo x:

$$f(x) = 0 \iff 2x^2 = 0 \iff x = 0$$

**Passo C:** Temos que:

$$f(-x) = \frac{2(-x)^2}{(-x)^2 - 1} = \frac{2x^2}{x^2 - 1} = f(x),$$

logo, temos uma função par. Isto nos diz que o gráfico será simétrico em relação ao eixo y.

**Passo C:** Temos que:

$$f(-x) = \frac{2(-x)^2}{(-x)^2 - 1} = \frac{2x^2}{x^2 - 1} = f(x),$$

logo, temos uma *função par*. Isto nos diz que o gráfico será *simétrico em relação ao eixo y*.

- Passo D: Assíntotas:
  - Horizontal:

$$\lim_{x \to \infty} \frac{2x^2}{x^2 - 1} = 2 \lim_{x \to \infty} \frac{\frac{1}{x^2}}{\frac{1}{x^2}} \frac{x^2}{x^2 - 1} = 2 \lim_{x \to \infty} \frac{1}{1 - \frac{1}{x^2}} = 2.$$

Pelo que verificamos no Passo C, já sabemos que

$$\lim_{x \to -\infty} \frac{2x^2}{x^2 - 1} = 2.$$

#### ► (Continuação Passo D)

Vertical: As candidatas a assíntotas verticais são as retas x=-1 e x=1, pois nestes pontos o denominador vai a zero. Calculamos os limites:

$$\lim_{x \to 1^+} \frac{2x^2}{x^2 - 1} = 2\lim_{x \to 1^+} \frac{\frac{1}{x^2}}{\frac{1}{x^2}} \frac{x^2}{x^2 - 1} = 2\lim_{x \to 1^+} \frac{1}{1 - \frac{1}{x^2}} = \infty$$

е

$$\lim_{x \to 1^{-}} \frac{2x^{2}}{x^{2} - 1} = 2 \lim_{x \to 1^{-}} \frac{\frac{1}{x^{2}}}{\frac{1}{x^{2}}} \frac{x^{2}}{x^{2} - 1} = 2 \lim_{x \to 1^{-}} \frac{1}{1 - \frac{1}{x^{2}}} = -\infty.$$

Como o gráfico é simétrico em relação ao eixo y (Passo C), temos também

$$\lim_{x \to -1^{-}} \frac{2x^{2}}{x^{2} - 1} = \lim_{x \to 1^{+}} \frac{2x^{2}}{x^{2} - 1} = \infty$$

e

$$\lim_{x \to -1^+} \frac{2x^2}{x^2 - 1} = \lim_{x \to 1^-} \frac{2x^2}{x^2 - 1} = -\infty.$$

**Passo E:** Calculamos f'(x) e estudamos seu sinal:

$$f'(x) = \frac{4x(x^2 - 1) - 2x^2(2x)}{(x^2 - 1)^2} = \frac{4x^3 - 4x - 4x^3}{(x^2 - 1)^2} = \frac{-4x}{(x^2 - 1)^2}$$

Como o denominador é sempre positivo, o sinal da derivada depende apenas do sinal do numerador. Temos então:

$$f'(x) > 0 \iff -4x > 0 \iff x < 0$$

е

$$f'(x) < 0 \iff -4x < 0 \iff x > 0,$$

ou seja, a função cresce quando x < 0 e decresce quando x > 0.

Passo F: Do passo anterior,

$$f'(x) = \frac{-4x}{(x^2 - 1)^2}.$$

Logo

$$f'(x) = 0 \iff x = 0.$$

Este é um ponto de *máximo local*, pois f cresce quando x < 0 e decresce quando x > 0.

Os pontos nos quais a derivada não existe são os pontos onde temos assíntotas verticais, como vimos no Passo D.

**Passo G:** Calculamos f''(x):

$$f''(x) = \frac{-4(x^2 - 1)^2 - (-4x)[2(x^2 - 1)(2x)]}{(x^2 - 1)^4}$$

$$= \frac{-4(x^2 - 1)^2 + 16x^2(x^2 - 1)}{(x^2 - 1)^4}$$

$$= \frac{(x^2 - 1)[-4(x^2 - 1) + 16x^2]}{(x^2 - 1)^4}$$

$$= \frac{12x^2 + 4}{(x^2 - 1)^3}$$

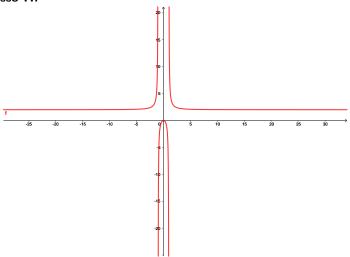
▶ (Continuação Passo G) Como o numerador é sempre positivo, para estudar o sinal de f''(x) basta olhar para o denominador. Logo:

$$f''(x) > 0 \iff (x^2-1)^3 > 0 \iff x^2-1 > 0 \iff x < -1 \text{ ou } x > 1$$

$$f''(x) < 0 \iff (x^2 - 1)^3 < 0 \iff x^2 - 1 < 0 \iff -1 < x < 1.$$

Logo, o gráfico terá concavidade voltada para baixo quando -1 < x < 1 e para cima nos intervalos  $(-\infty, -1)$  e  $(1, \infty)$ .

Passo H:



**Exemplo.** Esboce o gráfico de  $f(x) = \frac{x^2}{\sqrt{x+1}}$ .

- **Exemplo.** Esboce o gráfico de  $f(x) = \frac{x^2}{\sqrt{x+1}}$ .
- ▶ Solução. Mais uma vez, seguiremos o roteiro:

- **Exemplo.** Esboce o gráfico de  $f(x) = \frac{x^2}{\sqrt{x+1}}$ .
- ► Solução. Mais uma vez, seguiremos o roteiro:
- Passo A: O domínio da função é o conjunto

$$\{x \in \mathbb{R}; x > -1\}$$

- **Exemplo.** Esboce o gráfico de  $f(x) = \frac{x^2}{\sqrt{x+1}}$ .
- ► **Solução.** Mais uma vez, seguiremos o roteiro:
- ▶ Passo A: O domínio da função é o conjunto

$${x \in \mathbb{R}; x > -1}$$

- Passo B:
  - Interseção com eixo y:

$$f(0) = \frac{0^2}{\sqrt{0+1}} = 0.$$

▶ Interseção com eixo x:

$$f(x) = 0 \iff x^2 = 0 \iff x = 0.$$

**Passo C:** Temos que:

$$f(-x) = \frac{(-x)^2}{\sqrt{(-x)+1}} = \frac{x^2}{\sqrt{-x+1}},$$

ou seja,  $f(-x) \neq f(x)$  e  $f(-x) \neq -f(x)$ . A função não é nem par nem ímpar.

**Passo C:** Temos que:

$$f(-x) = \frac{(-x)^2}{\sqrt{(-x)+1}} = \frac{x^2}{\sqrt{-x+1}},$$

ou seja,  $f(-x) \neq f(x)$  e  $f(-x) \neq -f(x)$ . A função não é nem par nem ímpar.

- Passo D: Assíntotas:
  - Horizontal:

$$\begin{split} \lim_{x\to\infty} \frac{x^2}{\sqrt{x+1}} &= \lim_{x\to\infty} \frac{x^2}{\sqrt{x+1}} \frac{\sqrt{x+1}}{\sqrt{x+1}} = \lim_{x\to\infty} \frac{x^2\sqrt{x+1}}{x+1} \\ &= \lim_{x\to\infty} \frac{x^2\sqrt{x+1}}{x+1} \frac{\frac{1}{x}}{\frac{1}{x}} = \lim_{x\to\infty} \frac{x\sqrt{x+1}}{1+\frac{1}{x}} = \infty. \end{split}$$

Para  $x \to -\infty$  não faz sentido calcular o limite, pois x < -1 não está no domínio da função. Logo, não temos assíntota horizontal.

#### ► (Continuação Passo D)

▶ Vertical: A candidata a assíntota vertical é a reta x = -1, pois neste ponto o denominador vai a zero. Calculamos o limite:

$$\lim_{x \to -1^+} \frac{x^2}{\sqrt{x+1}} = +\infty.$$

Note que, outra vez, o limite quando  $x \to -1^-$  não faz sentido, uma vez que pontos x < -1 estão fora do domínio da função.

**Passo E:** Calculamos f'(x) e estudamos seu sinal:

$$f'(x) = \left(2x(\sqrt{x+1}) - x^2 \frac{1}{2\sqrt{x+1}}\right) \frac{1}{x+1} = \frac{4x(x+1) - x^2}{2(x+1)\sqrt{x+1}}$$
$$= \frac{3x^2 + 4x}{2(x+1)\sqrt{x+1}}.$$

Como x>-1, o denominador é sempre maior que zero. Logo, o sinal da derivada dependerá apenas do numerador. Assim, basta estudar o sinal da equação quadrática  $3x^2+4x=0$ . Esta é uma parábola com concavidade voltada para cima e raízes em x=0 e  $x=-\frac{4}{3}$ , o que nos dá

$$f'(x) > 0 \iff x < -\frac{4}{3} \text{ ou } x > 0,$$
 
$$f'(x) < 0 \iff -\frac{4}{3} < x < 0.$$

Restringindo os intervalos acima ao domínio de f(x), temos que f é crescente em  $(0,\infty)$  e decrescente em (-1,0).

Passo F: Vimos no passo anterior que

$$f'(x) = \frac{3x^2 + 4x}{2(x+1)\sqrt{x+1}},$$

e que  $f'(x)=0 \iff x=0$  ou  $x=-\frac{4}{3}$ . Este último não está no domínio da função, pois  $-\frac{4}{3}<-1$ , logo só nos preocupamos com x=0. Evidentemente este é um ponto de *mínimo* da função, pois também vimos que f decresce quando -1 < x < 0 e cresce quando x>0.

Com o ponto x=-1, onde a derivada não está definida, não precisamos nos preocupar, pois este ponto não está no domínio de f.

Passo G: Temos:

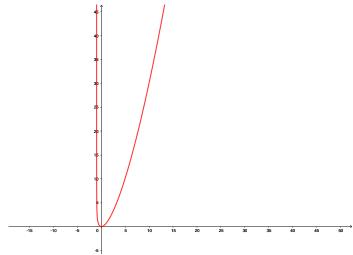
$$f''(x) = \frac{3x^2 + 8x + 8}{4(x+1)^{5/2}}.$$

Como o denominador é sempre positivo, para estudar o sinal de f''(x) basta olhar para o numerador. Este, por sua vez, é um polinômio de grau 2, cujo gráfico é uma parábola com concavidade voltada para cima e sem raízes reais (verifique!). Logo,

$$3x^2 + 8x + 8 > 0, \forall x \in \mathbb{R} \Longrightarrow f''(x) > 0, \forall x > -1,$$

ou seja, o gráfico tem concavidade voltada para cima para todo x no domínio de f.

Passo H:



**Exemplo.** Esboce o gráfico de  $f(x) = xe^x$ .

- **Exemplo.** Esboce o gráfico de  $f(x) = xe^x$ .
- **Solução. Passo A:** A função está definida para todo x em  $\mathbb{R}$ .

- **Exemplo.** Esboce o gráfico de  $f(x) = xe^x$ .
- **Solução.** Passo A: A função está definida para todo x em  $\mathbb{R}$ .
- Passo B:
  - ► Interseção com eixo *y*:

$$f(0) = 0.e^0 = 0.$$

Interseção com eixo x:

$$f(x) = 0 \iff xe^x = 0 \iff x = 0$$

▶ Passo C: Temos que

$$f(-x) = -xe^{-x}.$$

Logo, f não é nem par nem ímpar, pois  $f(-x) \neq f(x)$  e  $f(-x) \neq -f(x)$ .

▶ Passo C: Temos que

$$f(-x) = -xe^{-x}.$$

Logo, f não é nem par nem ímpar, pois  $f(-x) \neq f(x)$  e  $f(-x) \neq -f(x)$ .

- Passo D: Assíntotas:
  - Horizontal:

$$\lim_{x\to\infty} xe^x = \infty$$

e, usando L'Hospital,

$$\lim_{x \to -\infty} x e^x = \lim_{x \to -\infty} \frac{x}{e^{-x}} = \lim_{x \to -\infty} \frac{1}{-e^{-x}} = \lim_{x \to -\infty} -e^x = 0.$$

Logo, y = 0 é uma assíntota horizontal.

Vertical: Como f(x) é contínua em toda a reta (pois é o produto de funções contínuas), não há assíntota vertical.

**Passo E:** Calcularemos f'(x) e estudaremos seu sinal:

$$f'(x) = e^x + xe^x = e^x(x+1).$$

Como  $e^x > 0$  para todo x, o sinal da derivada f' depende do sinal de x+1. Logo,

$$f'(x) > 0 \iff x+1 > 0 \iff x > -1$$

е

$$f'(x) < 0 \iff x + 1 < 0 \iff x < -1,$$

ou seja, a função cresce quando x > -1 e decresce quando x < -1.

▶ Passo F: Vimos no passo anterior que

$$f'(x)=e^x(x+1),$$

donde temos que

$$f'(x) = 0 \iff x = -1.$$

Ainda, evidentemente este é um ponto de mnimo de f(x), pois também vimos que f decresce quando x < -1 e cresce quando x > -1.

**Passo G:** Calculamos f''(x):

$$f''(x) = e^{x}(x+1) + e^{x} = e^{x}(x+2).$$

Fazendo a mesma análise que fizemos para f'(x), podemos verificar que

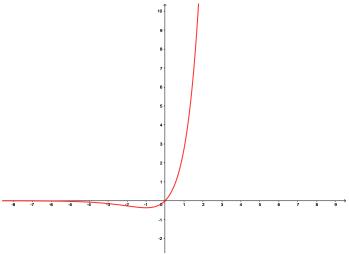
$$f''(x) > 0 \iff x+2 > 0 \iff x > -2$$

е

$$f''(x) < 0 \iff x + 2 < 0 \iff x < -2.$$

Logo, o gráfico de f apresenta concavidade para baixo no intervalo  $(-\infty, -1)$  e para cima no intervalo  $(-1, \infty)$ .

Passo H:



**Exemplo.** Esboce o gráfico de  $f(x) = \frac{\cos x}{2 + \sin x}$ 

- **Exemplo.** Esboce o gráfico de  $f(x) = \frac{\cos x}{2 + \sin x}$
- Solução.

- **Exemplo.** Esboce o gráfico de  $f(x) = \frac{\cos x}{2 + \sin x}$
- Solução.
- ▶ Passo A: Como  $2 + \operatorname{sen} x \neq 0$  para todo x, o domínio da função dada é toda a reta real.

- **Exemplo.** Esboce o gráfico de  $f(x) = \frac{\cos x}{2 + \sin x}$
- Solução.
- ▶ Passo A: Como  $2 + \operatorname{sen} x \neq 0$  para todo x, o domínio da função dada é toda a reta real.
- Passo B:
  - Interseção com eixo y:

$$f(0) = \frac{\cos 0}{2 + \sin 0} = \frac{1}{2 + 0} = \frac{1}{2}.$$

Interseção com eixo x:

$$f(x) = 0 \iff \cos x = 0 \iff x = \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{Z}$$

Passo C: Temos que:

$$f(-x) = \frac{\cos(-x)}{2 + \sin(-x)} = \frac{\cos x}{2 - \sin x},$$

Logo, a função não é par nem ímpar, pois  $f(-x) \neq f(x)$  e  $f(-x) \neq -f(x)$ . Mas, note que

$$f(x+2\pi) = \frac{\cos(x+2\pi)}{2+\sin(x+2\pi)} = \frac{\cos(x)}{2+\sin(x)} = f(x),$$

ou seja, f tem período  $2\pi$ . Então, basta considerarmos  $0 \le x \le 2\pi$ e, no passo H, estender a curva por translação.

Passo C: Temos que:

$$f(-x) = \frac{\cos(-x)}{2 + \sin(-x)} = \frac{\cos x}{2 - \sin x},$$

Logo, a função não é par nem ímpar, pois  $f(-x) \neq f(x)$  e  $f(-x) \neq -f(x)$ . Mas, note que

$$f(x+2\pi) = \frac{\cos(x+2\pi)}{2+\sin(x+2\pi)} = \frac{\cos(x)}{2+\sin(x)} = f(x),$$

ou seja, f tem período  $2\pi$ . Então, basta considerarmos  $0 \le x \le 2\pi$  e, no passo H, estender a curva por translação.

Passo D: Uma vez que a função é contínua em  $\mathbb R$  e periódica, não possui assíntotas verticais nem horizontais.

**Passo E:** Calculamos f'(x) e estudamos seu sinal:

$$f'(x) = \frac{-\sin(x)(2+\sin(x))-\cos(x)\cos(x)}{(2+\sin(x))^2} = -\frac{2\sin(x)+1}{(2+\sin(x))^2}.$$

Como o denominador é sempre positivo, o sinal de f' depende apenas do numerador. Assim, f é crescente quando

$$f'(x) > 0 \iff -(2\operatorname{sen}(x) + 1) > 0 \iff 2\operatorname{sen}(x) + 1 < 0$$

$$\iff \operatorname{sen}(x) < -\frac{1}{2} \iff \frac{7\pi}{6} < x < \frac{11\pi}{6}$$

e, analogamente, f é decrescente quando

$$f'(x)>0\iff \operatorname{sen}(x)>-\frac{1}{2}\iff x\in\left(0,\frac{7\pi}{6}\right)\text{ ou }x\in\left(\frac{11\pi}{6},2\pi\right).$$

Passo F: Vimos que

$$f'(x) = -\frac{2 \operatorname{sen}(x) + 1}{(2 + \operatorname{sen}(x))^2}.$$

Logo,  $f'(x)=0 \iff \operatorname{sen}(x)=-\frac{1}{2} \iff x=\frac{7\pi}{6} \text{ ou } x=\frac{11\pi}{6}.$  Combinando isto com o estudo de sinal da derivada feito no item anterior, temos que  $x=\frac{7\pi}{6}$  é ponto de *mínimo local*, enquanto  $x=\frac{11\pi}{6}$  é ponto de *máximo local*.

Passo G: Temos:

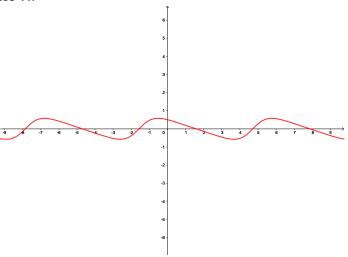
$$f''(x) = -\frac{2\cos(x)(1-\sin(x))}{(2+\sin(x))^3},$$

onde tanto o denominador quanto  $1-\mathrm{sen}(x)$  são sempre positivos. Logo,

$$f''(x) > 0 \iff -2\cos(x) > 0 \iff \cos(x) < 0 \iff \frac{\pi}{2} < x < \frac{3\pi}{2}.$$

Assim, f é côncava para cima se  $x \in (\pi/2, 3\pi/2)$  e, para baixo, nos intervalos  $(0, \pi/2)$  e  $(3\pi/2, 2\pi)$ . Os pontos de inflexão são  $(\pi/2, 0)$  e  $(3\pi/2, 0)$ .

Passo H:



**Exemplo.** Esboce a curva  $y = \ln(4 - x^2)$ .

- **Exemplo.** Esboce a curva  $y = \ln(4 x^2)$ .
- Solução.

- **Exemplo.** Esboce a curva  $y = \ln(4 x^2)$ .
- Solução.
- ▶ Passo A: A função In está definida apenas em números positivos. Logo, nosso domínio é:

$${x; 4-x^2 > 0} = {x; x^2 < 4} = (-2, 2).$$

- **Exemplo.** Esboce a curva  $y = \ln(4 x^2)$ .
- Solução.
- ▶ Passo A: A função In está definida apenas em números positivos. Logo, nosso domínio é:

$${x; 4-x^2 > 0} = {x; x^2 < 4} = (-2, 2).$$

- Passo B:
  - Interseção com eixo y:

$$f(0)=\ln(4).$$

Interseção com eixo x:

$$ln(4-x^2) = 0 \iff 4-x^2 = 1 \iff x = -\sqrt{3} \text{ ou } x = \sqrt{3}.$$

**Passo C:** Temos que:

$$f(-x) = \ln(4 - (-x)^2) = \ln(4 - x^2) = f(x),$$

logo, a fução é par e seu gráfico será simétrico em relação ao eixo y.

Passo C: Temos que:

$$f(-x) = \ln(4 - (-x)^2) = \ln(4 - x^2) = f(x),$$

logo, a fução é par e seu gráfico será simétrico em relação ao eixo y.

- ► Passo D: Assíntotas:
  - ▶ Horizontal: Como o domínio é limitado, não faz sentido tomar o limite quando  $x \to \infty$  ou  $x \to -\infty$ . Logo, não há assíntotas horizontais.
  - ▶ Vertical: Procuramos por assíntotas verticais nas extremidades do domínio. Note que, quando  $x \to -2^+$  ou  $x \to 2^-$ , temos  $4 x^2 \to 0^+$ . Logo

$$\lim_{x \to -2^+} \ln(4 - x^2) = \lim x \to 2^- \ln(4 - x^2) = -\infty.$$

Assim, as assíntotas verticais são as retas x = -2 e x = 2.

**Passo E:** Calculamos f'(x) e estudamos seu sinal:

$$f'(x) = \frac{1}{4 - x^2}(-2x) = \frac{-2x}{4 - x^2}.$$

Como -2 < x < 2, o denominador é sempre positivo. Logo,

$$f'(x) > 0 \iff -2x > 0 \iff x < 0$$

e, analogamente,

$$f'(x)<0\iff x>0.$$

Logo, f é crescente em (-2,0) e decrescente em (0,2).

▶ Passo F: Do passo anterior,

$$f'(x) = \frac{-2x}{4 - x^2}.$$

Assim,

$$f'(x)=0\iff x=0.$$

Este é um ponto de *máximo local* da função, pois f cresce quando x < 0 e decresce quando x > 0.

Os pontos nos quais a derivada não existe são os pontos onde temos assíntotas verticais, como vimos no Passo D.

▶ Passo G: Temos:

$$f''(x) = \frac{-2(4-x^2) - (-2x)(-2x)}{(4-x^2)^2} = \frac{-2x^2 - 8}{(4-x^2)^2}.$$

Note que o numerador é sempre negativo, enquanto o denominador é sempre positivo. Logo, f''(x) < 0 para todo x no domínio de f. Ou seja, a concavidade é sempre para baixo e não há pontos de inflexão.

#### Passo H:

